



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

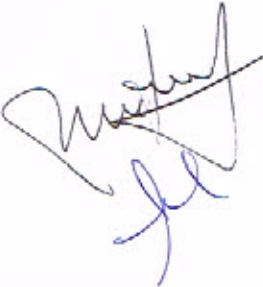
Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Não estiveram presentes os membros Manuel Paulino Costa, Nilton Goulart, Maria Paula Casals e os vereadores Mário José Tomé e Cláudio Lopes. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Sandra Cristina Cabral de Medeiros, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

Por não ter estado presente na instalação da Assembleia Municipal para o quadriénio 2013/2017, procedeu-se à tomada de posse do membro Jorge Alexandre Alves Moniz Jorge, casado, de quarenta e dois anos, professor, residente na Rua Nova, número dezoito, freguesia das Ribeiras e concelho das Lajes do Pico, portador do Cartão de Cidadão número 09631054, válido até dezassete de março de dois mil e quinze. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra começando por cumprimentar todos os presentes. No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia teceu algumas considerações sobre o funcionamento da Assembleia Municipal para este mandato, nomeadamente quanto à duração das Sessões, controlo de presenças, tempo destinado ao período antes da ordem do dia, entrega de documentos e convocatórias. Propôs que as atas fossem distribuídas pelos membros da Assembleia Municipal através de correio eletrónico para que sejam lidas e feitas sugestões/alterações/correções, e depois aprovadas na Sessão seguinte. Os membros concordaram com a proposta. Ficou também aprovado que as atas seriam publicadas no site da Câmara Municipal para uma maior divulgação. Concluiu apelando para que a Assembleia municipal servisse para se discutir o que é nevrálgico e central e deixar o acessório de parte, mantendo-se uma discussão proveitosa. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou um pedido da membro Maria Paula Casals para suspensão do mandato pelo período de 6 meses a contar da



data da presente Sessão. O requerimento será anexo à presente ata e dela fará parte integrante. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Secretária da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

Antes da ordem do dia o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras tomou a palavra solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse um ponto de situação relativamente às candidaturas apresentadas ao Proconvergência. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara começando por cumprimentar todos os presentes. Relativamente à questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, disse que neste momento o nível de aprovação ronda os 100%. Estão em curso os projetos da rede viária, o furo do Arrife, a modernização administrativa, o PDM e o plano de emergência. Estão ainda candidatados, numa situação de "overbooking", os projetos da continuidade da frente marítima da Vila das Lajes do Pico, que incluiu os balneários da zona da Maré e do Portinho, o arranjo da praça em frente ao Clube Desportivo Lajense, o arranjo da Praça do Museu dos Baleeiros com a construção do novo posto de turismo, snack bar e sanitários públicos, reconstrução das paredes das Terras, construção do pavilhão das Ribeiras e requalificação/beneficiação do Caminho dos Biscoitos na frente marítima entre Santa Bárbara e Santa Cruz, freguesia das Ribeiras. Concluiu dizendo que espera que todos os projetos sejam aprovados e assim os anos 2014 e 2015 serão de conclusão financeira e física. -----

O Senhor Presidente da Câmara propôs que fosse retirado o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Relatório de Atividades da Autarquia, uma vez que este mandato teve início em outubro e não havia informação suficiente que justificasse a apresentação de tal relatório.-----

Posto à votação a proposta foi aprovada por maioria com 10 votos a favor e 8 abstenções dos membros do PSD. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Depois da alteração, ficou assim a ordem do dia com os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;**-----
2. **Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2014 - para deliberação;**-----
3. **Proposta de Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia para o ano 2014 - para deliberação;**-----
4. **Proposta para as Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis - para deliberação;**-----
5. **Proposta para o valor da Taxa a aplicar no IRS - para deliberação;**-----
6. **Designação de Representante a Integrar a CPCJLP - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico - para deliberação;**-----
7. **Designação dos Representantes a Integrar o Conselho de Ilha do Pico - para deliberação;**-----
8. **Designação dos Representantes a Integrar o Conselho Local de Educação - para deliberação;**-----
9. **Designação do Representante a Integrar a Comissão de Análise das Candidaturas á Bolsa de Estudo D. José Vieira Alvernaz - para deliberação;**-----
10. **Designação dos Representantes a Integrar o Conselho Local de Trânsito - para deliberação;**-----
11. **Proposta de Protocolo a celebrar entre a Assembleia Municipal das Lajes do Pico e a Cooperativa Rádio Montanha das Lajes do Pico - para deliberação.**-----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

Dívidas: a empreiteiros no valor de 1.439.339,51€ (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e nove euros e cinquenta e um cêntimos); a fornecedores: 23.342,03€ (vinte e três mil, trezentos e quarenta e dois euros e três cêntimos); a

Juntas de Freguesia: 6.305,75€ (seis mil, trezentos e cinco euros e setenta e cinco cêntimos); a Instituições Financeiras: 1.995.934,07€ (um milhão, novecentos e noventa e cinco mil, novecentos e trinta e quatro euros e sete cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 4.266.047,88€ (quatro milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quarenta e sete euros e oitenta e oito cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico): 1.445.030,30€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e cinco mil, trinta euros e trinta cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 149.880,03€ (cento e quarenta e nove mil, oitocentos e oitenta euros e três cêntimos); Verba a receber da Administração Regional: 513.201,59€ (quinhentos e treze mil, duzentos e um euros e cinquenta e nove cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e seis de fevereiro: 199.772,68€ (cento e noventa e nove mil, setecentos e setenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos).-----

O membro Jorge Jorge interveio para fazer algumas considerações relativamente à situação financeira da Autarquia. Relativamente à verba gasta no pavilhão gimnodesportivo das Lajes do Pico, é do conhecimento que uma parte das despesas foram assumidas pela Câmara Municipal, e no entanto não era uma responsabilidade desta. Entende que o propósito foi proporcionar melhores condições, o que não entende é que nos outros concelhos o Governo Regional assumia a sua responsabilidade executando boas estruturas. Pediu esclarecimento quanto aos 153.819,24€ que custou o parque infantil instalado no Jardim da Vila das Lajes do Pico, uma vez que considera um exagero. -----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que realmente a verba gasta no parque infantil é significativa mas o montante referido pelo membro Jorge Jorge também diz respeito a alguns equipamentos que estão no campo de jogos municipal e que foram incluídos neste montante, uma vez que formalmente teve de ser feito assim. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para dizer que da análise que fez à situação financeira da Autarquia viu que há uma dívida a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

empreiteiros num montante de um milhão e quatrocentos mil euros, referente a obras participadas, e no entanto só há 149.880,03€ a receber do Proconvergência. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara como é que se justifica esta diferença. ---

O senhor Presidente da Câmara interveio para responder que ainda não foi feito o pedido de pagamento de alguma faturas relativamente a algumas obras. -----

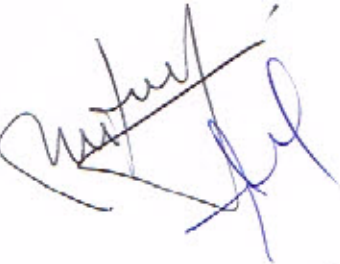
No segundo ponto da Ordem do Dia, foi presente á Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, a Proposta de Orçamento e Plano para o ano de 2014, tendo em vista a sua aprovação, e que foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão e que aqui se dão por integralmente reproduzidos, para todos os devidos e legais efeitos e que são compostos por:-----

- Proposta de Orçamento para o ano de 2014; -----
- Plano de Atividades para o ano de 2014 e seguintes; -----
- Mapas dos encargos anuais a satisfazer com a liquidação de empréstimos no período de 2014 a 2019; -----
- Regras orçamentais para o ano de 2014; -----
- Gráficos informativos sobre a repartição de receitas e despesas, bem como o comparativo entre o Orçamento de 2014 e a imposição do Saneamento Financeiro em curso; -----

A proposta de Orçamento para o ano de 2014, foi elaborada tendo em conta as metas impostas pelo Saneamento Financeiro em vigor na autarquia e apresenta um valor global de receita e despesa de 8.892.615,00 € distribuídos por: -----

- Receitas Correntes.....	4.135.789,00 €
- Receitas de Capital.....	4.756.699,00 €
- Despesas Correntes.....	3.144.873,00 €
- Despesas de Capital.....	5.747.615,00 €

O membro Jorge Jorge interveio começando por dizer que parece que não houve Câmara durante os últimos quatro anos. Indo às grandes opções do plano de 2010, ou não foram feitas grande parte das obras ou estão por fazer, a exceção do Jardim da



Baleia. Referiu que já em 2010 se falava em construir o parque industrial na Silveira, e passados quatro anos continua por construir; o apoio à beneficiação à sede do Clube Desportivo Lajense que também não foi concretizado; a construção de vários arruamentos no concelho; construção de um campo com piso sintético na freguesia da Piedade; aproveitamento dos recursos hídricos da Lagoa do Paul, um projeto que já tinha sido falado e que agora volta; construção do pavilhão das Ribeiras, que continua por construir; construção de um ginásio e piscina na Vila das Lajes do Pico, que agora não se percebe se será construída na nova escola das Lajes do Pico; construção de vários parques desportivos no concelho; a casa da Mariquinhas Tomé, que inicialmente estava prevista a entrega ao Governo Regional para instalação de serviços mas que agora, segundo informação do Senhor Presidente da Câmara, existe um empresário interessado na compra do imóvel. Disse que há pouco de estruturante nesta proposta, tendo em conta o que se quer para este concelho nos próximos vinte anos. Continuou dizendo que está prevista a construção de vários parques empresariais em todo o concelho, considerando que os mesmos terão de ser muito rentáveis tendo em conta o que se prevê gastar, manifestando a sua indignação uma vez que não conhece tamanho interesse na procura de espaço empresarial. Relativamente às medidas de criação de emprego jovem, perguntou o que será das pessoas que a Câmara tem contratado, ao abrigo de um programa do Governo Regional, quando acabarem os contratos. As pessoas não são incentivadas a criar emprego de forma estrutural mas sim conjuntural. Continuou dizendo que não o choca que os serviços da Câmara Municipal sejam instalados no interior da Vila, no entanto, um serviço que requer a dignidade da Câmara Municipal, não se pode umas vezes dizer que vai para a casa da Mariquinhas Tomé e outras vezes dizer que vai para o espaço da antiga escola quando esta for demolida. Em relação ao projeto "Rota das Freguesias" considera que deveria ser um projeto, no seu global, candidatado a fundos comunitários, ao invés de se estar a investir separadamente em cada uma das freguesias. Considera que a verba destinada a promoção turística do concelho é manifestamente reduzida. Voltou a referir, e ainda quanto à beneficiação do pavilhão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

das Lajes do Pico, que gastar oitenta mil euros do dinheiro dos contribuintes numa obra que não era da responsabilidade da Câmara Municipal, não é um elogio. -----

O membro Sérgio Sousa interveio começando por dizer que relativamente à casa da Mariquinhas Tomé, existe um histórico relativamente a este imóvel e que o Executivo liderado por Sara Santos tinha uma intenção, que foi abandonada pelo Executivo do PS liderado pelo Presidente Roberto Silva, que entende que o imóvel deveria ser vendido e que havia empresários interessados na sua compra, no entanto, quando foi colocado à venda não apareceram interessados. Após esta situação é apresentada uma proposta para que lá sejam instalados os serviços da Câmara Municipal e agora é dito que afinal já existe um empresário interessado. Questionou o Senhor Presidente sobre quem é o empresário ou qual o setor de atividade do mesmo. Relativamente ao antigo edifício da GNR da Vila das Lajes do Pico, questionou o Senhor Presidente da Câmara se este imóvel já é propriedade da Câmara Municipal, e se a resposta for negativa, disse que seria mais sensato terminar as negociações para depois sim chamar-lhe "reabilitação do edifício". Quanto ao abastecimento de água, começou por dizer que se congratula por se manter o objetivo do abastecimento, que foi iniciado pelo Executivo do PSD liderado pelo Engenheiro Cláudio Lopes, aparecendo como 3ª e última fase a ligação à Lagoa do Paul, no entanto gostaria de que fosse esclarecido como será desenvolvido o projeto, nomeadamente uma verba para os anos de 2015, 2016 e 2017 no montante de cinco milhões e duzentos mil que será acrescido por um milhão de euros, referente à mini hídrica, questionando se estes valores foram fundamentados em algum estudo económico ou se foram colocados ao acaso. Questionou quanto ao ponto de situação da construção do Furo do Arrife. Disse ainda que será necessária a aquisição de muitas parcelas de terreno para que seja feita a ligação à Lagoa do Paul. Relativamente à mini hídrica, disse que o Senhor Presidente da Câmara referiu que estão a decorrer negociações entre a Câmara Municipal e a Empresa de Eletricidade dos Açores, solicitando que fossem dados mais esclarecimentos quanto ao ponto de situação dessas negociações. -----

O membro Paulo Freitas interveio dizendo que a proposta agora apresentada era a espectável tendo em conta o manifesto eleitoral do executivo camarário. Aproveitou

para realçar o projeto da Lagoa do Paul, que peca por tardio, numa ilha com escassez de água e um elevado custo para adquirir e abastecer água, esperando que dentro de quatro anos esteja concluído. Concluiu dizendo que seria importante conseguir fixar jovens no concelho e que tem noção que este executivo estará aberto a todas as oportunidades que surgirem para conseguir esse objetivo. -----

A membro Humberta Bettencourt interveio começando por dizer que, com todo o respeito que tem pelo Senhor Presidente da Câmara e pelas opções, e relativamente ao projeto da rota das freguesias e dos museus, comprar casas sem ter uma estrutura com parcerias e participação das pessoas, para depois montar uma rede de museus em cada uma das freguesias, é uma questão que tem que ser tida em atenção. Solicitou ao Senhor Presidente esclarecimento quanto à forma como está a ser pensado desenvolver a ideia. Sugeriu que fosse dada atenção ao Centro de Artes e Ciências do Mar que se encontra com falta de reabilitação. Questionou onde seria construído o centro ambiental da plataforma costeira da Vila das Lajes do Pico e pediu esclarecimento quanto ao ponto de situação deste processo. Continuou dizendo que na proposta de orçamento existem quatro mil euros destinados à comparticipação de saúde aos idosos, perguntando se este apoio tem algum regulamento e como irá funcionar, ou se tem alguma coisa a ver com os trezentos e cinquenta euros mensais que o Senhor Presidente da Câmara prometeu, em campanha eleitoral, dar do seu vencimento para a aquisição de medicamentos aos idosos. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio começando por dizer que o total das obras candidatas para o ano de 2014 é no valor de 3.427.218,00€, e que para fazer estas obras todas são necessários, logo de início, 15% desse valor, ou seja, 514.082,70€, questionado se é possível falar num empréstimo de curto prazo e se é possível o que é proposto. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha interveio para dizer que tinha sido pensado para a Freguesia da Ribeirinha um parque florestal e não um parque empresarial. -----

Em resposta às intervenções dos membros, e começando pelas questões do membro Jorge Jorge, o Senhor Presidente da Câmara disse que em quatro anos não foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

possível executar tudo o que estava na proposta inicial de 2009, tendo em conta que foi preciso organizar a Câmara do ponto de vista financeiro e que foi necessário repensar algumas obras, aproveitando o bom que foi feito anteriormente por outros executivos. Disse que havia dossiês que deveriam já ter sido concluídos, nomeadamente o abastecimento de água ao concelho que se arrasta há dezasseis anos e que este executivo teve que reajustar o seu plano para que fosse concluído. Relativamente à questão da casa da Mariquinhas Tomé, a Câmara Municipal manteve a intenção do anterior executivo liderado por Sara Santos, no entanto, quem abandonou a ideia foi o próprio Governo Regional, tendo sido comunicado através do antigo Presidente Carlos César, que por razões financeiras não avançariam com a obra. A partir desse momento, avançou-se com a ideia de vender, o que não surtiu efeito, seguidamente pensou-se em reabilitar o edifício para aí se instalar os serviços da Câmara Municipal, quando, inesperadamente, surgiu uma proposta, dizendo que não lhe parecia adequado, neste momento, revelar o nome do empresário. Relativamente ao turismo, disse que, e também na qualidade de Presidente da AMIP, que esta tem uma estratégia conjunta para a ilha para promover o turismo numa lógica integrada, onde cada Município dará o seu contributo financeiro, informando que a primeira medida vai ser o lançamento de um guia virtual com informações que podem ser carregadas num tablet ou smartphone, com conteúdos interativos. Continuou dizendo que existem produtos locais que tem que ser valorizados e que existem empresas que foram penalizadas por excesso de proteção ambientalista, o que não compreende. Disse que existem dois grandes problemas estruturais, nomeadamente as acessibilidades e a questão do hospital. Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, disse que o que se pretende é aproximar o parque de merendas à zona balnear da Baixa e potenciar a instalação de algumas pequenas empresas. -----

Quanto à criação de emprego, não é possível cumprir o emprego pleno, e a intenção do Governo Regional é ir sucedendo os programas de emprego, se calhar até à reforma das pessoas e compete às políticas sociais dar o seu apoio. -----

Em relação ao imóvel da GNR na Vila das Lajes do Pico, disse que ainda não é propriedade da Câmara Municipal e que estão em negociações, para que transite para a Autarquia. -----

Quanto ao abastecimento de água da Lagoa do Paul, disse que o engenheiro Cláudio Lopes, numa reunião do executivo, manifestou a sua estranheza, que o executivo liderado por Sara Santos tivesse abandonado este projeto, não percebendo porque é que o membro Sérgio Sousa fala deste assunto quanto foi o executivo do qual fez parte que abandonou o projeto. -----

Disse que a fixação de jovens é uma prioridade, embora não esteja expressa no plano e orçamento, no entanto vão resultar da previsão da abertura de novos arruamentos para que as pessoas possam construir as suas casas e no apoio às empresas. -----

Em resposta à membro Humberta Bettencourt, disse que há alguns anos foi sua opinião que a Vila se devia estender pelo menos até um terço do juncal, no entanto, e por razões de classificação ambiental, isso tornou-se impossível. A ideia é fazer um edifício construído sobre estacas a partir do qual é possível fazer uma interpretação daquela área e não só. Este projeto tem o apoio comunitário, em parceria com a Rede Natura 2000. Quanto à rota das freguesias, com certeza que será feito um projeto integrado e candidatado ao novo quadro comunitário. Relativamente ao apoio à saúde dos idosos, está a ser preparado um regulamento e nada tem a ver com os 350,00€ que anunciou na campanha eleitoral. Disse que oportunamente dará conta do destino dos 350,00€ mensais. -----

Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, disse que tem informação segura que até 2015 que os investimentos da Câmara Municipal, no âmbito deste quadro de apoio, são investimentos com apenas 5% do autofinanciamento, os quais já estão previstos na proposta do orçamento. -----

O membro Paulo Freitas interveio para dizer que neste momento no Concelho das Lajes do Pico existem vários projetos para reabilitação de casas para turismo rural e que deveriam ser mencionados na Bolsa de Turismo de Lisboa, uma vez que assim vai ser aumentado o número de quartos disponíveis. No que se refere às questões ambientais, disse que discorda que estas tenham sido forças de bloqueio para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

produção de carne, leite e lacticínios, apesar de haver algumas restrições. Disse que existe uma faixa que vai de uma cota relativamente baixa até aos 600 metros que está completamente infestada e desaproveitada e existe muito poucas pastagens nessas cotas, existindo apoios no âmbito da "Natura 2000" para compensar as pessoas que não podem utilizar os seus terrenos. -----

O membro Sérgio Sousa interveio dizendo que, relativamente à conversa que o Senhor Presidente da Câmara disse ter tido com o Vereador Cláudio Lopes, como o Senhor Presidente da Câmara bem sabe, é preciso fazer muito trabalho para chegar aos grandes objetivos, e que a Lagoa do Paul era um grande objetivo e uma meta difícil de alcançar. Referiu algumas ações em matéria de abastecimento de água do executivo liderado por Sara Santos, para que se percebesse que aquele executivo não abandonou o projeto de abastecimento de água nem a 3ª fase da Lagoa do Paul. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio começando por dizer que continuava sem estar completamente esclarecido relativamente à questão que lhe tinha colocado ao Senhor Presidente da Câmara. Concluiu dizendo que gostaria de conhecer e saber o ponto de situação dos projetos de reordenamento da frente marítima, da requalificação da praça do Museu dos Baleeiros, do pavilhão das Ribeiras, do Caminho dos Biscoitos e construção dos muros das Terras. -----

Em resposta ao membro Sérgio Sousa, o Senhor Presidente da Câmara disse que relativamente ao projeto de abastecimento da água, referia-se à Lagoa do Paul. Disse que tudo está dependente dos fundos comunitários e do apoio que possa ser conseguido. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com dez votos a favor dos membros do PS, uma abstenção do membro Serafino Silva Azevedo e sete votos contra dos membros Jorge Alexandre Jorge, Sérgio Renato Sousa, Humberta Bettencourt, Gonçalo Pimentel, Luis Gomes, Hermenegildo Silve e Nuno Monteiro. -----

Os membros que votaram contra a proposta apresentaram uma declaração de voto que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos dezanove dias

do mês de dezembro do ano de dois mil e treze e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, a Proposta de Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia para o ano de 2014, a qual foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão, que aqui se dá por integralmente reproduzido e se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----

O membro Paulo Freitas interveio para fazer um apelo, tendo em conta as reduções nas delegações de competências, para que o apoio em materiais e disponibilização de meios às Juntas de Freguesia se mantivesse. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para dar conhecimento e fazer a leitura de um ofício recebido da Junta de Freguesia das Ribeiras, relativamente às delegações de competências e ao incumprimento da Câmara Municipal quanto à transferência dos valores protocolados para o ano de 2013. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio começando por dizer que o Senhor Presidente da Câmara disse q a manutenção da rede viária estava assegurada, no entanto, na sequência dos danos causados pelo mau tempo no Ramal de Santa Bárbara, a Câmara nunca assumiu esses trabalhos e as paredes continuam à espera. Disse que a manutenção da rede viária está a ser feita pela Junta de Freguesia, nas situações que vão surgindo. Perguntou quem iria fazer as reparações. -

O membro Jorge Jorge interveio começando por dizer que parece ser preciso elucidar sobre o que é uma delegação de competências. Considera que é descabido, nesta era da democracia, que os Senhores Presidente de Junta de Freguesia, venham agradecer o dinheiro que é transferido. Relativamente à redução de verbas, e que afeta esta Autarquia, não percebe como é que a Câmara vai fazer obras que não são da sua competência, gastando as verbas que pelos vistos lhes fazem falta para outros fins. -----

O Senhor Presidente da Câmara interveio começando por dizer que uma situação extraordinária de devolução de valores de IMI fez com que tivesse de ser feito um corte nas delegações de competências. Relativamente ao não pagamento de despesas protocoladas, esclareceu que houve um erro numa deliberação do executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

e que foi usado o mesmo texto para todas as deliberações relacionadas com as Juntas de Freguesia. Disse que as delegações de competências são ou não aceites pelas Juntas de Freguesia, e se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras entender que não tem condições de assegurar a manutenção e o trabalho que tem sido desenvolvido por aquela Junta de Freguesia, o que terá de fazer é não aceitar o protocolo. Quanto ao valor gasto pela Junta de Freguesia das Ribeiras em mão de obra, disse que com o que é transferido da Câmara Municipal e do Fundo das Juntas de Freguesia é o suficiente para suportar as despesas da Junta, aconselhando a que se façam menos festas e se gaste menos em telemóveis. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para dizer que os Autarcas de Junta de Freguesia são pessoas humildes e que costumam aceitar o que lhes é dado, tendo consciência que irão assumir compromissos que querem cumprir. Continuou dizendo que este é o quinto orçamento que este executivo elabora e que em 2010 o Senhor Presidente da Câmara disse que iria enviar uma listagem dos caminhos municipais que seriam intervencionados pela Junta de Freguesia e até esta altura isso nunca aconteceu. Solicitou que essa situação fosse alterada. Disse que se avançava para o ano de 2014 sem ter a certeza e a garantia da Câmara Municipal, à semelhança deste ano, iria cumprir com o protocolo. Relativamente à cláusula 6ª do protocolo, é mencionado que o processamento do pagamento dos documentos de despesas será efetuado após verificação das obras por auto de medição e certificação dos serviços técnicos da Câmara Municipal, questionou se estes procedimentos foram feitos no que se refere aos últimos documentos apresentados e se foi, porque é que não procederam ao seu pagamento. Disse que já tinham sido avisados pelo Senhor Presidente da Câmara que haveria um corte nas despesas e que os pagamentos não iriam ser efetuados na totalidade. Relativamente ao património da Câmara Municipal na Freguesia da Piedade, lembrou que existem situações que ter que ser vistas, nomeadamente o coreto do Curral da Pedra e os sanitários públicos sitos ao Curral da Pedra. Quanto à rede viária, lembrou que a Freguesia da Piedade é a Freguesia com maior extensão de caminhos do Concelho, e que já foi prometido pelo Senhor Presidente da Câmara que as delegações de competências iriam ter em atenção e

nunca foi cumprido. Disse ainda que a Câmara Municipal não tem que apresentar os valores recebidos pelas Juntas de Freguesia provenientes do fundo das Freguesias. --- O Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que ao longo dos últimos quatro anos todos os materiais que foram cedidos às Juntas de Freguesia parece que não contam para os Senhores Presidentes de Junta. Disse ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade que este também tem a hipótese de não assinar o protocolo. Quanto aos sanitários públicos, disse que iria ser tomado em atenção e que era urgente resolver. Quanto aos valores que são transferidos para as Juntas de Freguesia do fundo das Freguesias, disse que são valores transferidos do orçamento geral do Estado, e que o que quis demonstrar é que é uma verba significativa e que se há Juntas que não conseguem gerir com esses montantes é porque alguma coisa está errada e tem de ser ajustada. Concluiu que por necessidade foram retirados os valores que estavam protocolados e não foram pagos, no entanto pode fazer cumprir o protocolo mas não será dado qualquer apoio em materiais e/ou máquinas para aquelas duas Juntas de Freguesia. Concluiu dizendo que não estão preocupados com a gestão mas sim com denegrir a imagem do Presidente da Câmara numa lógica partidária e de combate político. Aconselhou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras a pensar mais na sua freguesia e menos no seu partido. Relembrou o investimento que foi feito na freguesia da Piedade, nomeadamente na Sede da Filarmónica e que está na situação que está à conta da irresponsabilidade de algumas pessoas e a piscina do Calhau onde a Junta de Freguesia da Piedade fez o triste papel que todas as pessoas têm conhecimento.-----

O membro Sérgio Sousa interveio para dizer ao Senhor Presidente da Câmara que compreende a "azia" que este demonstra em relação à Freguesia da Piedade pois nunca ganhou eleições nesta Freguesia e até referiu no discurso de tomada de posse que esta freguesia nos próximos quatro anos pode esquecer-se porque não vai ter nada da Câmara. Continuou dizendo que o Senhor Presidente da Câmara está a tornar-se um *expert* em matéria de anulação de protocolos, como fez com o protocolo com a Filarmónica União Musical da Piedade e agora, parcialmente, em relação aos protocolos de delegação de competências, começando a ficar difícil confiar no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Presidente da Câmara, que deveria ser uma pessoa de bem. Gostava que esclarecesse uma afirmação que consta de uma deliberação do executivo onde é dito que as Juntas de Freguesia deram usos indevidos ou excessivos aos dinheiros das delegações de competências. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para manifestar a falta de diálogo que a Câmara Municipal tem demonstrado com a Junta das Ribeiras, pois desde que tomou posse apenas foi convocado uma única vez para reunir com o Executivo, embora tenha feito todos os esforços para que isso acontecesse, fazendo-se um protocolo sem auscultar a Junta de Freguesia e as propostas que esta teria para o seu território. Disse que os cortes efetuados no protocolo foram efetuados sem o conhecimento da Assembleia Municipal. Continuou dizendo que os dinheiros têm sido transferidos para as Juntas de Freguesia com atrasos, sendo o primeiro montante recebido em Maio e o seguidamente em Setembro. Disse que não vê qualquer lógica que a Câmara Municipal queira que as Juntas de Freguesia dispensem verbas do seu orçamento em competências que são suas, lamentando a posição inflexível do Senhor Presidente da Câmara. Concluiu que está a defender os interesses da Freguesia. -----

O Senhor Presidente da Câmara sugeriu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras que também fossem devolvidos os materiais que foram dados e que não estavam protocolados. Disse que achava lamentável que se insistisse em dizer que a Câmara deveria ter continuado a cumprir o protocolo com a Filarmónica da União Musical da Piedade, quando o equipamento está nas condições que está. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para dizer que ainda é do tempo em que numa Sessão da Assembleia Municipal o agora Presidente da Câmara era Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico e apresentou documentos de despesas de delegações de competências que a Câmara Municipal não confirmou as obras e nessa altura o Senhor Presidente exigiu que fossem pagos porque os materiais tinham sido gastos. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara quem é que naquele momento estava a defender, a sua Junta de Freguesia ou um partido político. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio para dizer que quando era presidente de Junta de Freguesia nunca recebeu materiais e inclusive foi feito uma empreitada de asfaltagens, designado projetos das cinco freguesias, em que a única freguesia que ficou de fora foi a freguesia das Lajes do Pico, e isso sim era perseguição política. Relativamente à situação relatada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade disse que reclamou e nunca foi transferido o dinheiro.--

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha informou que em Assembleia da Junta de Freguesia este caso foi discutido e todos os membros decidiram que mais valia pouco dinheiro do que nenhum. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que iria tomar a iniciativa de solicitar um parecer jurídico para resolver esta questão e a teimosia do Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras que terá que perceber que só terá a perder por comprar uma guerra com a Câmara Municipal.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com dez votos a favor dos membros do PS, duas abstenções dos membros Nuno Monteiro e Hermenegildo Silva e seis votos contra dos membros Jorge Alexandre Jorge, Serafino Silva Azevedo, Sérgio Renato Sousa, Humberta Bettencourt, Gonçalo Pimentel e Luís Gomes.-----

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo era dezoito horas e quarenta minutos. -----

A Sessão foi retomada às dezanove horas e cinco minutos. -----

Os membros Jorge Tomás e Jorge Alves Jorge ausentaram-se da Sessão era dezanove horas e cinco minutos. -----

No quarto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo realizada aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze e deliberado remetê-la à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, a Proposta para as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis, a qual foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão e que abaixo se transcreve:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

"Considerando a necessidade de dar cumprimento aos prazos em relação às comunicações a fazer sobre a taxa do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI) a aplicar em cada ano; -----

Considerando o disposto no nº 1 do artº112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI;-----

Considerando que, de acordo com o nº 5 do mesmo artigo, os municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos nas alíneas b) e c) do nº 1, podendo esta ser fixada por freguesia, para vigorem para o ano seguinte; -----

Considerando que os montantes reduzidos, em 2013, na cobrança do IMI foram compensados com o aumento da receita com a aplicação das novas tarifas de água, tal como impõe o Plano de Saneamento Financeiro a decorrer na Autarquia. -----

PROPONHO: Que, quer para os prédios urbanos, quer para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI, se mantenha fixada a taxa mínima legal". -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

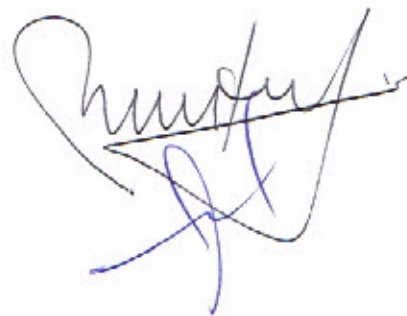
No quinto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo realizada aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, a Proposta para o valor da Taxa a aplicar no IRS, a qual foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão e que abaixo se transcreve:----

"Considerando que a receita do Município proveniente do IRS presta um contributo importante para a manutenção da ação da autarquia junto da população do Concelho. -

PROPONHO: a manutenção da participação de 5% no IRS destinado à Câmara Municipal, como contributo importante para atingir o equilíbrio financeiro entre as receitas e as despesas que constam do Orçamento do Município para 2014." -----

Posta á votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

No sexto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão o ofício da CPCJLP nº.074, datado de 05 de dezembro de 2013, solicitando que a Assembleia Municipal designe três representantes a integrar aquela Comissão.-----



Foram propostos os seguintes representantes: Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos, Isabel Miguel e Adriana Costa.-----

Após votação por escrutínio secreto a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No sétimo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão o ofício da Assembleia Municipal da Madalena, nº.5269, datado de 11 de novembro de 2013, solicitando que a Assembleia Municipal designe quatro representantes a integrar o Conselho de Ilha do Pico.-----

Foram propostos os seguintes membros: Jorge Alexandre Jorge, Humberta Bettencourt, Manuel Paulino Costa e Paulo Freitas. -----

Após votação por escrutínio secreto a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No oitavo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão o ofício da Câmara Municipal das Lajes do Pico, datado de 17 de dezembro de 2013, solicitando que a Assembleia Municipal designe três membros, eleitos segundo o método de Hondt, e um presidente de junta de freguesia, para integrar o Concelho Local de Educação das Lajes do Pico, dando assim cumprimento ao disposto nos nºs. 2 e 3 do artigo nº.134º. do DLR nº.35/2006/A, de 06 de setembro, e em conformidade com a alínea d) do nº. 1 do artigo 135º. do referido DLR.-----

Foram propostos os seguintes membros: Isabel Miguel, Paulo Freitas, Jorge Alexandre Jorge e a Presidente de Junta Ângela Alvernaz. -----

Após votação por escrutínio secreto a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No nono ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão o ofício da Câmara Municipal das Lajes do Pico, datado de 17 de dezembro de 2013, solicitando que a Assembleia Municipal designe um membro, em conformidade com a alínea c) do nº.1 do artigo 10º. do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de estudo, para integrar a Comissão de análise das Candidaturas à Bolsa de Estudo D. José Vieira Alvernaz. -----

Foi proposto o seguinte membro: Bruno André Fernandes Bettencourt. -----

Após votação por escrutínio secreto a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No décimo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão o ofício da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Nº.2931, datado de 19 de dezembro de 2013, solicitando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que a Assembleia Municipal designe dois membros, para integrar a Comissão Local de Trânsito, constituída na sequência da deliberação de Câmara tomada em reunião de 16.09.2004 e da deliberação da Assembleia Municipal tomada em sessão de 29.09.2004.-----

Foram propostos os seguintes membros: Nilton Goulart e Sérgio Sousa.-----

Após votação por escrutínio secreto a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No décimo primeiro ponto da ordem de trabalhos - Proposta de Protocolo a celebrar entre a Assembleia Municipal das Lajes do Pico e a Cooperativa Rádio Montanha das Lajes do Pico - para deliberação, o Senhor Presidente informou que o assunto não seria discutido nem deliberado porque a proposta terá de certa apresentada em outros moldes.-----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze.-----

